

CRISTINA CARDOSO SANTOS MARIELE CONFESSOR CARDOSO MARIZETE DOS SANTOS SILVA

BIOSSEGURANÇA DA ENFERMAGEM NOS ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DURANTE A PANDEMIA COVID-19

FEIRA DE SANTANA - BA 2022

CRISTINA CARDOSO SANTOS MARIELE CONFESSOR CARDOSO MARIZETE DOS SANTOS SILVA

BIOSSEGURANÇA DA ENFERMAGEM NOS ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade de Ensino Superior de Feira de Santana (FAESF/UNEF) como requisito avaliativo para obtenção do Título de Bacharel em Enfemagem.

Orientador: Prof. Antônio Carlos

Estrela de Araújo

CRISTINA CARDOSO SANTOS MARIELE CONFESSOR CARDOSO MARIZETE DOS SANTOS SILVA

BIOSSEGURANÇA DA ENFERMAGEM NOS ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Feira de Santana 22/02/2022

Banca examinadora:

Antônio Carlos Estrola do Ara

Prof. Antônio Carlos Estrela de Araújo Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana Orientador

Mareela Corneiro Romos

Prof. Marcela Carneiro Ramos
Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana
Examinador

Prof. Sebastião Edimilson Teixeira Oliveira
Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana
Examinador

School- Ed whom t Clive're

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Trabalhos mais relevantes usados	11
Tabela 2 - Fluxograma - Impactos da COVID-19 na atuação dos profissionais	12

SUMÁRIO

RESUMO	7
ABSTRATC	7
INTRODUÇÃO	7
METODOLOGIA	
RESULTADOS	9
DISCUSSÃO	11
CONCLUSÃO	14
REFERÊNCIAS	14

BIOSSEGURANÇA DA ENFERMAGEM NOS ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DURANTE A PANDEMIA COVID-19

CRISTINA CARDOSO SANTOS¹

MARIELE CONFESSOR CARDOSO¹

MARIZETE DOS SANTOS SILVA¹

ANTÔNIO CARLOS ESTRELA DE ARAÚJO²

RESUMO

Biossegurança pode ser entendida como conjuntos de medidas para prevenir, controlar e eliminar riscos que comprometam a qualidade de vida do ser humano e do meio ambiente. Objetivo: consolidar a vulnerabilidade da contaminação pela Enfermagem, destacar os impactos no atendimento de urgência e emergência, identificar lacunas e dificuldades enfrentadas pelos profissionais de enfermagem. Método: Revisão integrativa no âmbito da Biossegurança dos profissionais de enfermagem, nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) Scientific Eletronic Library OnLine (Scielo) e Biblioteca Virtual em saúde (BVS), entre 25 de agosto de 2020 á 16 de novembro de 2021. **Resultados:** A pandemia COVID-19 resultou em impactos que atingiu diretamente os profissionais de enfermagem, além de estarem vulneráveis, algumas ações atingiram em sua assistência, como falta de EPI, sobrecarga de trabalho e má valorização do enfermeiro como um todo. Conclusão: No contexto pandêmico, a biossegurança é um importante recurso no combate e no controle das infecções, entretanto, nota-se falhas que contribuem para a exposição dos profissionais urgencista e emergencista, na execução e resultabilidade das ações.

Palavras-chaves: Biossegurança, enfermagem, pandemia e urgência.

¹ Discente do Curso de Enfermagem da Unidade Ensino Superior de Feira de Santana (FAESF/UNEF)

²Enfermeiro, Docente da Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana (FAEF/UNEF)

ABSTRATC

Biosafety can be understood as a set of measures to prevent, control and eliminate risks that compromise the quality of life of human beings and the environment. Objective: to consolidate the vulnerability of contamination by Nursing, highlight the impacts on urgent and emergency care, identify gaps and difficulties faced by nursing professionals. **Method:** Integrative review in the context of Biosafety of nursing professionals, in the databases: Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS) Scientific Electronic Library OnLine (Scielo) and Virtual Health Library (VHL), between 25 from August 2020 to 16 November 2021. **Results:** The COVID-19 pandemic resulted in impacts that directly affected nursing professionals, in addition to being vulnerable, some actions affected their care, such as lack of PPE, overload of work and poor appreciation of the nurse as a whole. **Conclusion:** In the pandemic context, biosafety is an important resource in the fight and control of infections, however, there are flaws that contribute to the exposure of urgent and emergency professionals, in the execution and resultability of actions.

Keywords: Biosafety, nursing, pandemic and urgency.

INTRODUÇÃO

Biossegurança pode ser entendido como conjuntos de medidas para prevenir, controlar e eliminar riscos que comprometam a qualidade de vida do ser humano e do meio ambiente. Caracteriza-se por um conjunto de normas que objetiva minimizar os riscos de exposição e evitar acidentes de trabalho, assim como, fazer com que os avanços tecnológicos ocorram sem afetar de forma negativa a saúde humana e o meio ambiente (BRASIL, 2010). Aqui cabe também, afirmar que a biossegurança está relacionada, atualmente, ao conjunto de precauções padrão, enfatizando a necessidade dos trabalhadores, inclusive os da urgência e emergência, em adotarem essas medidas durante o desenvolvimento de suas atividades (LEAL, *et al.*, 2011).

Após o surgimento da engenharia genética o conceito de biossegurança começou a ser mais elaborado na década de 1970, já em 1980 a Organização Mundial de Saúde (OMS) conceituou a biossegurança como práticas de prevenção para o

trabalho em laboratório com agentes patogênicos. Nestes mesmos anos, foi estruturada no Brasil, como área específica, devido a exposição de narrativas de infecções graves ocorridas em laboratórios. A Comissão de Biossegurança em Saúde (CBS) foi criado em 19 de fevereiro de 2002, no âmbito do Ministério da Saúde (MS), com objetivo definir estratégias de atuação, avaliação e acompanhamento das ações de biossegurança (ANDRADE, 2017).

Observa-se que no enfrentamento de um agravo de saúde de dimensões imensuráveis como a pandemia de coronavírus (COVID-19), ainda em curso, as fragilidades do Sistema de Saúde e a incipiência das Políticas Públicas são expostas trazendo uma realidade alarmante de falta de estrutura para lidar com os problemas, com consequente sobrecarga de trabalho e aumento dos riscos de contaminação para os profissionais da saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), considerado o maior sistema público de saúde do mundo (FIGUIREDO, CORDEIRO, NAME, 2020).

Os profissionais da área de saúde vivenciam diariamente os desafios causados pelo Novo Coronavírus (NCoV), os maiores aliados são a falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), a alta transmissibilidade do vírus, a sobrecarga de trabalho que influencia de forma negativa na saúde mental do profissional e a escassez de profissionais na linha de frente, pois muitos sãoafastados diariamente por serem contaminados (QUADROS, *et al.*, 2020).

A pandemia COVID-19 direcionou a discussão da Biossegurança nos pilares científicos, a OMS junto à Organização Pan Americana de Saúde (OPAS) que definiu 2020 como o ano internacional da Enfermagem, paradoxalmente os profissionais da linha de frente que mais se infectaram.

Portanto, esta revisão de literatura objetivou consolidar as vulnerabilidades da contaminação pela enfermagem apontadas nos trabalhos científicos, destacar os impactos na atividade profissional e atendimento de urgências e emergências, e identificar lacunas ou potenciais dificuldades enfrentadas pela equipe de enfermagem em meio a uma pandemia.

METODOLOGIA

Para a realização dessa pesquisa foi realizado busca de artigos científicos, periódicos, resumos e livros, entre os períodos de 25 de agosto de 2020 à 16 de novembro de 2021.

Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) Scientific Eletronic Library OnLine (Scielo) e Biblioteca Virtual em saúde (BVS), em ambas as bases foi usado o operador booleano AND entre os descritores. Foram utilizados, para busca dos artigos, os seguintes descritores e suas combinações nas línguas portuguesa e inglesa: "Enfermagem", "Covid-19", "Urgências" e o descritor "Biossegurança" sem uso de operador booleano. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: obras que expusessem biossegurança, a enfermagem na urgência e emergência durante a pandemia covid19, através de autores distintos, mas que colaboravam na produção desse artigo. Assim

como critério de exclusão, artigos que referiam, especificamente, de outra áreas da

RESULTADOS

saúde.

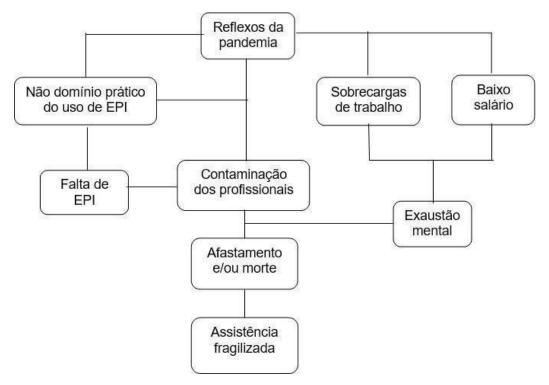
Dos 139 artigos encontrados foram selecionados 42 para leitura e fichamento. Todos os artigos selecionados referiam-se a publicações brasileiras, independente do idioma apresentado. As publicações em português totalizaram 38 artigos, dois em inglês e dois em espanhol. O período de publicação ficou compreendido entre 2011 e 2020, sendo que o ano de 2020 concentrou o maior número, totalizando 21 artigos. Após leitura e fichamento dos artigos selecionados, apenas 11 compuseram o estudo por abordarem aspectos relacionados a importância da biossegurança e sua adequação a pandemia COVID-19 para garantia da proteção dos profissionais enfermeiros no âmbito das urgências. A tabela 1 representa os trabalhos mais relevantes usados para a discussão, enquanto a tabela 2, que é um fluxograma, apresenta os principais impactos da COVID-19 na atuação dos profissionais.

Tabela 1 - Trabalhos mais relevantes usados

Autores Tema	Objetivo
--------------	----------

Juliana	Vivências e autonomia de	Descrever a experiênciade enfrentamento e
SB;Caroline	enfermeiras de uma unidade	mudança às demandas de enfermeiras
PV;Soraia	de pronto atendimento em	atuantes em uma Unidade de Pronto
DS;EvangeliaK	tempo de pandemia;	Atendimento 24 horas que se consolidou como
AS.		unidade de referência para triagem de
		Pacientes acometidos pela COVID-19.
Aline B;	Serviço de emergência	Relatar a experiência vivenciada de um serviço
Rafaela M;	hospitalar: fluxos de	de emergência hospitalar do Sistema Único de
Victoria TMS;	atendimento a pacientes	Saúde (SUS) sobre os fluxos de atendimento a
Bárbara RA;	suspeitos ou confirmados	pacientes suspeitos ou confirmados por
RitaCAC.	para covid-19.	COVID-19.
Gabriela GA;	Suporte ético-emocional à	Descrever a experiência de planejamento,
Lívia SS;	profissionais de enfermagem	execução e avaliação de um serviço de suporte
Jarbas VO;	frente à pandemia de COVID-	ético-emocional para profissionais de
Noelle MM;	19: relato de experiência.	enfermagem frente à pandemia de COVID-19.
Juliana ST;		
Hozana RP;		
Lorraine CM;	Covid-19:cuidados de	Descrever as ações realizadas por enfermeiros
Danieley CL;	enfermagem para segurança	do serviço pré-hospitalar móvel antes, durante
Everson OA;	no atendimento de serviço	e após atendimentos e transferências de
GiseleCMF;	pré-hospitalar móvel.	pacientes suspeitos e/ou confirmados para
KeylaCN.		Covid-19 e as limitações encontradas por esses
		profissionais para diminuir a exposição à
		doença.
Alexander Q;	Desafios da enfermagem	Refletir sobre desafios enfrentados pela
Morgana TCF;	brasileira no combate da	Enfermagem brasileira no combate à COVID-
Bárbara RA; Rita CAC.	COVID-19	19.
Mônica ASS;	Biossegurança dos	Investigar a biossegurança dos profissionais de
Morgana CLL;	profissionais de enfermagem	enfermagem no enfrentamento do COVID-19.
ClarissaMP.	no enfrentamento do COVID-	
	19.	
Daniela AM;	Reorganização da	Descrever a reorganização do Serviço de
Cíntia MGM;	assistênciapré-hospitalar	Atendimento Móvel de Urgência de Belo
Karina MS;	móvel na pandemia de Covid-	Horizonte durante a pandemia do novo
RogerLA.	19: relato de	coronavírus, utilizando a ferramenta de
	Experiência	Qualidade PlanDo-Check-Act.

Tabela 2 - Fluxograma - Impactos da COVID-19 na atuação dos profissionais



Resultados encontrados em artigos supracidados.

DISCUSSÃO

Biossegurança é um dos mais novos assuntos a serem estudados, como diz o trabalho de referencia bibliográfica de Leal, et al., (2020). A biossegurança nasceu por meio da preocupação do contágio dos profissionais de saúde ao adquirirem doenças transmissíveis, tanto na área hospitalar quanto laboratorial. A mesma, tornou-se imprescindível a todos que estejam envolvidos nas ciências e cuidados em saúde.

Na revisão das obras usadas nessa produção, a predominância de estudos que traziam debates voltados para as alterações que a pandemia provocou, no sentindo de valorização ou fortalecimento da biossegurança, foi notável.

Concomitantemente foi observado que diante de uma pandemia como a COVID 19, os Profissionais de saúde, principalmente os enfermeiros, linha de frente no combate a pandemia e atendimento de urgências, são muito expostos em função da rápida e fácil propagação do vírus, e da necessidade de cuidados intensivos, além de alterações nos fluxos de trabalho e protocolos de atendimento em saúde, elevando os gastos com material de consumo, sobretudo, com Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

Cabe salientar que 2020, sendo o ano da enfermagem segundo a OPAS, foi a categoria que mais sofreu contaminação de covid-19, o que nos levou a indagar o porque da contaminação exacerbada desses profissionais.

Grande parte dos autores, entre eles, Marques et al., e Quadros e colabroradores, relacionaram os altos índices de infecção destes PS, à precariedade em questões pertinentes a biossegurança, tais como, a falta de EPI e seu uso incorreto, projetando uma assistência fragilizada e ineficaz. Por outro lado, outras obras apontam um ponto relevante a ser discutido, que seria a capacitação desses profissionais nos aspectos de segurança em saúde relativos ao ambiente de trabalho como, por exemplo, a garantia de jornada justa e o dimensionamento adequado de pessoal, já que o cansaço excessivo pode causar negligências.

Em um dos trabalhos pesquisados, referente à reorganização da assistência pré-hospitalar móvel na pandemia, de caráter de relato de experiência e particularidades do serviço de urgência e emergência, evidenciou a necessidade de reorganização e modificação no cuidado para dar conta dos serviços e evitar a contaminação dos profissionais, através de treinamento adequado e busca de insumos e recursos para os atendimentos.

Em contra partida outras linhas de pesquisa como os trabalhos de Silva et al (2021) e Figuiredo, Cordeiro, Name (2020) apontam o déficit de materiais e recursos oferecidos pelo Sistema Único de Saúde, além da sobrecarga que afetava os profissionais, trazendo contexto de vulnerabilidade relacionado a assistência governamental, causando insegurança aos profissionais de saúde expostos ao vírus covid-19.

Segundo o trabalho de Marques (2020), a falta de insumos compatíveis para a assistência qualificada e segura para o indivíduo, pode aumentar o risco adversos ocasionados pelos profissionais. Outra medida que deve ser adotada, em conjunto com as recomendações do Ministério da Saúde, é a higienização das mãos.

Em meio a tantas informações e limitações de trabalho, os profissionais de saúdes que atendem nas urgências procuram trabalhar da melhor forma em prol do paciente, ficando a margem dessas questões. Além disso, o foco do cuidado de enfermagem, é proteger o paciente (suspeitos ou confirmado) em todos os níveis de atenção.

O uso adequado dos EPI's inclui desde a paramentação, retirada e higienização ou descarte de forma correta, estes devem estar regularizados junto a ANVISA, serem manuseados e usados adequadamente, passar por processo de higienização os descartes periódicos, seguindo recomendações técnicas e serem reparados ou substituídos de acordo com o fabricante.

Ainda que o COVID tenha atingido todas as áreas da saúde, a rede de urgências foi a mais impactada, devido a instabilidade fisiológica provocada pela doença, por isso considera-se os enfermeiros urgencista e emergencista, os mais afetados em todas as facetas.

A criação de protocolos relacionados a biossegurança com conteúdo cientificoteórico-prático, é um importante instrumento de combate a pandemia e é essencial que o profissional enfermeiro, que atua no problema, participe desta produção. No tocante a este contexto, o enfermeiro tem conhecimento e habilidades para prestar cuidados necessários em todas as fases de trajetórias da urgência e emergência. Ainda assim, esses, encontram dificuldade na execução, devido a falta de suporte oriundas de entidades superiores.

As mudanças de protocolos nos atendimentos de urgência e emergência foram relacionados à precauções na transmissão do COVID 19 no binômio profissional/paciente.

Levando em consideração o não cumprimento das práticas obrigatórias de segurança na pandemia, o Brasil foi um dos países que mais falharam na disposição e suporte de biossegurança. O que denota a falta e a importância de se discutir a organização entre o governo e a categoria, visto que, a contaminação pode significar a redução do numero de profissionais ativos.

Dada a relevância dessa produção, as maiores dificuldades identificadas na elaboração desse trabalho foram, encontrar obras que contemplassem a enfermagem junto à biossegurança e o cenário emergente, protocolos de atendimento que abrangessem a atenção as urgências no geral, sendo que a maioria dos protocolos eram poucos específicos, gerando dúvidas sobre como levantar discussões. Os enfrentamentos da pandemia nas produções se tornaram repetitivos na leitura, obviamente relacionado a maior incidência, entretanto, buscouse evitar repetições associando os achados a fatores que podem contribuir ou não com o cenário de biossegurança ou segurança do profissional.

Contudo, constatou-se que, o que traz a biossegurança a ser discutida no cenário nacional, baseado nos trabalhos usados, são principalmente, as lacunas encontradas e não somente sua importância.

CONCLUSÃO

No contexto da pandemia Covid-19, a biossegurança é um importante instrumento no combate e controle da contaminação do vírus, entretanto, nota-se a fragilidade dos serviços que implicam na exposição dos profissionais de saúde, na execução e resultabilidade das ações de enfermagem, causando impactos negativos na assistência. Torna-se relevante, considerar os aspectos subjetivos desses déficits, como o preparo dos profissionais para lidar com um contexto estressante e singular da pandemia. Faz-se necessário discutir sobre esse tema no âmbito acadêmico, dado a escassez de trabalhos publicados, assim, espera-se, através deste artigo contribuir para o meio acadêmico, no auxílio aos presentes e futuros profissionais na adoção de estratégias que gerem melhores resultados.

REFERÊNCIA

ANDRADE, Estela Beatriz de Lima. **Biossegurança:** uma visão dos profissionais de enfermagem no município de Sumé-PB. Sumé - PB, 2017.

AMARAL, Gabriela Gonçalves; SILVA, Lívia Silveira; OLIVEIRA, Jarbas Vieira de; MACHADO, Noelle Melo; TEIXEIRA, Juliana Silveira; PASSOS, Hozana Reis. **Suporte ético-emocional à profissionais de enfermagem frente à pandemia de COVID-19:** relato de experiência. Esc. Anna. Nery, 2021.

BRANCO, Aline; MILANESI, Rafaela; SAKAMOTO, Victoria Tiyoko Moraes, ARAUJO, Bárbara Rodrigues, CAREGNATO, Rita Catalina Aquino. **Serviço de emergência hospitalar:** fluxos de atendimento a pacientes suspeitos ou confirmados para covid-19. Revista Enfermagem em Foco, 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Biossegurança em Saúde:** Prioridades e estratégias de ação. Brasília, 2010

BORDIGNON, Juliana Silveira; VARGAS Caroline Porcelis; SCHOELLER, Soraia Dornelles; SANTOS, Evangelia Kotzias Atherino dos; **Vivências e autonomia de enfermeiras de uma unidade de pronto atendimento em tempo de pandemia.** Revista Enfermagem em Foco, 2020.

FIGUIREDO, Lucas Daniel; CORDEIRO, Karine Brenda Barros. NAME, Khesller Patricia Olazia. A enfermagem do trabalho e os desafios encontrados pelos profissionais de saúde durante a pandemia de covid-19. Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde, 2020.

LEAL, Rhaylla Maria Pio. VALLE, Andreia Rodrigues Moura da Costa. SOUSA, Lara Emanueli Neiva de. SOUSA, Cristina Maria Miranda de. FERNANDES, Márcia Astrês. MOURA, Luana Kelle Batista. Adesão às medidas de biossegurança por profissionais de saúde em situações de urgência e emergência. Revista Interdisciplinar NOVAFAPI, 2011.

MARQUES, Lorraine Cichowicz; LUCCA, Danieley Cristini; ALVES, Everson Orlandini; FERNANDES, Gisele Cristina Manfrini; NASCIMENTO, Keyla Cristiane do. **Covid-19:** cuidados de enfermagem para a segurança no serviço pré-hospitalar móvel. Portal de Revista de Enfermagem, 2020.

MORAIS DA, MORAES CMG, SOUZA KM, ALVES RL. Reorganização da assistência préhospitalar móvel na pandemia de Covid-19: relato de experiência. Revista Brasileira de Enfermagem, 2022.

QUADROS, Alexander de; FERNANDES, Morgana Thais Carollo; ARAUJO, Bárbara Rodrigues; CAREGNATO, Rita Catalina Aquino. **Desafios da enfermagem brasileira no combate da covid-19.** Revista Enfermagem em Foco, 2020.

SILVA, Mônica Alice Santos da; LIMA Morgana Cristina Leôncio de; DOURADO Cynthia Angélica Ramos de Oliveira; PINHO Clarissa Mourão; ANDRADE, Maria Sandra. **Biossegurança dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da COVID-19.** Revista Brasileira de Enfermagem, 2021.